

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE CURSO DE SEMIOLOGIA MÉDICA PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

José Odimar dos Santos Júnior (Universidade de Fortaleza)* e Vitória de Sousa Araújo Farias (Universidade de Fortaleza)

Objetivo: Compartilhar o desenvolvimento e as repercussões de um curso extracurricular com foco em Semiologia Médica voltado para estudantes de Medicina.

Relato de experiência: Com a pandemia de COVID-19, surgiram diversos desafios no aprendizado e ensino de ferramentas essenciais à prática médica. Transmitir os conhecimentos acerca da Semiologia Médica é imprescindível para formar profissionais aptos a realizar de forma eficiente as técnicas e métodos de exame físico, respeitando e valorizando os pacientes. Devido ao contexto epidemiológico que se instalou no país a partir de 2020, muitas atividades de ensino foram prejudicadas e tiveram que ser repensadas para o ambiente virtual. Assim, muitos estudantes deixaram de ter a oportunidade de vivenciar o aprendizado da Semiologia da forma prática que fornece uma compreensão mais ampla e uma noção mais completa das maneiras de examinar os pacientes. Dessa forma, os estudantes de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) que pertencem a Liga de Medicina Interna e Emergências desenvolveram um Curso Teórico-Prático de Semiologia Médica, visando expor de forma didática e simples os principais pontos do exame físico médico. Foram realizadas exposições teóricas pelos membros da Liga Acadêmica nos dias 30/04/2022 e 07/05/2022 na UNIFOR para 40 estudantes do primeiro ao quarto semestre do curso de Medicina. Nas ocasiões, os estudantes participantes do Curso como ouvintes tiveram a oportunidade de aprender os passos e principais achados do Exame Físico Geral, Exame Cardíaco, Exame Respiratório e Exame Abdominal. Além disso, foram promovidas demonstrações práticas dos exames em bonecos em ambiente simulado, situação na qual os estudantes puderam observar de perto a realização de manobras do exame e esclarecer as dúvidas sobre o tema. Foram exemplificadas formas de realizar a percussão torácica e abdominal e ensinados os sinais clássicos de irritação peritoneal. Durante o curso, foi perceptível o entusiasmo e a curiosidade dos alunos, que participaram ativamente do processo por meio de dúvidas e questionamentos. Além das aulas teórico-práticas, foram feitos questionários na plataforma Google Forms com perguntas abertas e fechadas sobre os temas abordados.

Conclusão: Em síntese, a partir de feedbacks posteriores ao Curso Teórico-Prático de Semiologia Médica foi possível concluir que houve satisfatória consolidação ao tema das aulas e ao método da prática utilizado. Ao final do curso, os estudantes respondiam de forma confiante e segura sobre as etapas dos exames e não aparentavam ter dúvidas. É indubitável, portanto, a importância de enfatizar o estudo de Exame Físico na formação acadêmica, principalmente após o contexto de estudo à distância vivenciado na pandemia. Assim, a atividade realizada pela Liga de Medicina Interna e Emergências foi de grande enriquecimento acadêmico para os participantes.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina, Semiologia Médica, Educação Médica.